

CONSTRUINDO SABERES, FORMANDO PESSOAS E TRANSFORMANDO A PRODUÇÃO ANIMAL

CARACTERÍSTICAS BIOMÉTRICAS DE CORDEIROS SANTA INÊS CONFINADOS RECEBENDO DIFERENTES DOSES DE TANINO

Emily Caroline Dutra de SOUZA¹, Leticia Jalloul GUIMARÃES¹, Maciel Junior Pires
Tristão BARBOSA¹, Edson Luís de Azambura RIBEIRO*¹, Fernando Augusto
GRANDIS¹, Francine Mezzomo GIOTTO¹, Rafaela Ferraz MOLINA¹, Ivan Lopes
SERAFIM¹.

*autor para correspondência: elar@uel.br

¹Universidade Estadual de Londrina, Londrina, Paraná, Brasil.

Abstract: This study aimed to evaluate the biometric measurements of feedlot Santa Ines lambs receiving different doses of tannin and their correlations. Were uses 38 lambs of the Santa Inês breed, completely randomly divided in the control treatments, 1%, 2% and 3% of the addition of condensed tannin. For the evaluation of the biometric measurements the animals were measured with tape measure and weighed. There was not statistical difference for any of the characteristics evaluated. However, the results obtained were higher than those of the studies consulted, and this result can be justified by the greater input weight of the animals in the feedlot and to the better use of the diet due to the addition of the tannin. The correlations found are positive and medium to high, being in accordance with the literature. The addition of tannin did not promote difference in the biometric measurements evaluated but had results superior to those of the literature, being necessary more studies to evaluate the real influence of the tannin in the gain of the animals. There is a correlation between the measures evaluated and these measures can be related in the performance evaluations of the animals.

Palavras-chave: correlação, morfometria, ovinos

Promoção e Realização:



Apoio Institucional:



Organização:



CONSTRUINDO SABERES, FORMANDO PESSOAS E TRANSFORMANDO A PRODUÇÃO ANIMAL

Introdução

No Brasil o total de cabeças encontra-se em torno de 17, 6 milhões, distribuídas principalmente nas regiões Sul e Nordeste (IBGE, 2012).

No Brasil adotam-se, basicamente, três tipos de sistema de produção de ovinos que são: Extensivo, semi extensivo e intensivo. Sendo que vale destacar que dentro do sistema intensivo existe o confinamento, sistema que tem como vantagem produzir animais com terminação precoce, proporcionando engorda em período de entressafra. O alto valor, investido, para realizar o sistema de confinamento, faz com que haja a necessidade de meios que otimizem a produção.

Ngwa *et al.* (2002) observaram em sua pesquisa o fornecimento de dietas contendo teores moderados de tanino para ruminantes pode resultar em melhora no desempenho animal pela sua propriedade de se ligar à proteína no pH ruminal, constatando que os taninos estão associado ao aumento no fluxo e à absorção de nitrogênio no intestino.

Sendo assim esse melhor aproveitamento da proteína pode trazer junto a si um melhor desempenho dos animais. Neste sentido, as medidas corporais e o peso corporal têm sido utilizados como indicadores do rendimento de carcaça e desempenho (MARQUES *et al.*, 2008), portanto objetivou-se neste estudo avaliar as medidas biometrias de cordeiros Santa Inês confinados recebendo diferentes doses de tanino e suas correlações.

Material e Métodos

O experimento foi realizado no setor de Ovinocultura da Universidade Estadual de Londrina, que fica localizado dentro do campus na Fazenda Escola, tendo cadastro na Comissão de Ética no Uso de Animais (CEUA) sob número 18663.2016.04. Foram utilizados 38 cordeiros, fêmeas e machos não castrados, da raça Santa Inês sendo divididos de forma inteiramente ao acaso e alocados em baia

Promoção e Realização:



Apoio Institucional:



Organização:



CONSTRUINDO SABERES, FORMANDO PESSOAS E TRANSFORMANDO A PRODUÇÃO ANIMAL

individual, nos tratamentos controle ou 0% ,1%, 2% e 3% de adição de tanino condensado.

O período experimental teve um total de 73 dias, onde os animais iniciaram o experimento com peso médio de 24 kg e foram abatidos e peso médio de 32 Kg.

Os animais receberam concentrado formulado de acordo com o NRC (2007) para ganho de 250 gramas/dia e silagem de sorgo na proporção concentrado volumoso 50:50. Para a avaliação das medidas biométricas os animais foram medidos com fita métrica na saída do confinamento para a obtenção das seguintes medidas: comprimento corporal, perímetro torácico, altura de cernelha e de garupa.

Os dados foram submetidos à análise de variância com o auxílio do pacote estatístico SAS.

Resultados e Discussão

Não houve diferença estatística nas medidas biométricas entre os tratamentos (tabela 1). Araújo Filho et al. (2007), avaliando as medidas biométricas de cordeiros Santa Inês obtiveram resultados inferiores aos encontrados no presente estudo, sendo altura de cernelha de 56,69 cm, medida com maior diferença em relação ao obtido com os cordeiros confinados com o tanino que foi de 66,3 cm na média entre os tratamentos. Isso pode ser justificado pelo maior peso de entrada dos animais no confinamento que foi de 24 kg sendo que no trabalho citado foi de 17 kg.

Os maiores valores biométricos encontrados também podem estar relacionados com o melhor aproveitamento da dieta devido a adição do tanino já que o tanino demonstra otimizar a utilização da proteína da dieta e consequentemente melhorando o desempenho do animal.

Pinheiro et al. (2007) avaliando cordeiros com dieta com relação volumoso: concentrado 50:50 encontrou para altura de cernelha 58,50 cm e altura de garupa 58,75 cm que são valores abaixo dos apresentados na tabela 1 que são de média entre os tratamentos 66,3 e 65,8 respectivamente.

Promoção e Realização:

Apoio Institucional:

Organização:

CONSTRUINDO SABERES, FORMANDO PESSOAS E TRANSFORMANDO A PRODUÇÃO ANIMAL

Tabela 1- Características morfométricas de cordeiros confinados recebendo diferentes teores de tanino na ração

Característica	Tratamentos			
	0 %	1 %	2 %	3 %
Peso inicial, kg	24,7 ± 1,5	24,6 ± 1,5	24,6 ± 1,6	23,8 ± 1,6
Peso final, kg	32,7 ± 1,6	32,5 ± 1,6	32,0 ± 1,7	31,6 ± 1,7
GMD ¹ , kg	0,283 ± 0,012	0,282 ± 0,012	0,266 ± 0,012	0,281 ± 0,012
Comprimento corporal, cm	60,8 ± 1,3	61,0 ± 1,3	60,1 ± 1,4	60,2 ± 1,4
Perímetro torácico, cm	73,5 ± 1,6	74,0 ± 1,6	73,3 ± 1,7	72,2 ± 1,7
Altura de cernelha, cm	68,0 ± 1,2	65,8 ± 1,2	66,1 ± 1,3	65,3 ± 1,3
Altura de garupa, cm	66,8 ± 1,2	65,0 ± 1,2	66,2 ± 1,3	65,2 ± 1,3

Médias seguidas por letras diferentes diferem entre si (P>0,05);

¹GMD = Ganho médio diário.

As correlações encontradas foram positivas (tabela 2) entre as características morfométricas e o ganho de peso, indicando que quando há aumento de uma característica também haverá da outra. O peso corporal apresentou correlação alta com perímetro torácico, altura de cernelha e altura de garupa. O GMD só obteve correlação baixa com o comprimento corporal.

Este resultado está de acordo com outros resultados da literatura como de Costa Junior et al. (2006) e Landim et al. (2007) que também encontraram correlações de média a alta para as mesmas características.

Tabela 2- Correlações simples entre características morfométricas e ganho médio diário (GMD)

	PT	AC	AG	PC	GMD
Comprimento corporal (CC)	0,27	0,22	0,25	0,34*	0,15
Perímetro torácico (PT)	-	0,39*	0,50**	0,84**	0,30*

CONSTRUINDO SABERES, FORMANDO PESSOAS E TRANSFORMANDO A PRODUÇÃO ANIMAL

Altura de cernelha (AC)		-	0,78**	0,53**	0,37*
Altura de garupa (AG)			-	0,60**	0,45**
Peso corporal (PC)				-	0,44**

*($P < 0,05$); **($P < 0,01$).

Conclusão

A adição do tanino não promoveu diferença nas medidas biométricas avaliadas mas teve resultados superiores aos da literatura, sendo necessário mais estudos para avaliar a real influência do tanino no ganho dos animais.

Com o estudo também observou-se que há correlação entre as medidas biométricas e o ganho médio diário podendo essas medidas serem relacionados nas avaliações de desempenho dos animais.

Referências

- Araújo Filho, J. T.; Silva, N. V.; Menezes, D. R. M. Fraga, A. B.; Miranda, E. C.; Figueira, R. F.; Sarmiento, C. A. V.; Cabral Jr. C. R. Peso a cobertura, escore corporal e índices zootécnicos em ovinos mestiços Santa Inês no estado de Alagoas. In: ZOOTEC, Recife – PE. Anais... Recife: ABZ, 2005. CD-ROM.
- Costa Júnior, G. S.; Campelo, J. E. G.; Azevêdo, D. M. M. R.; Martins Filho, R.; Cavalcante, R. R.; Lopes, J. B.; Oliveira, M. E. 2006. Caracterização morfométrica de ovinos da raça Santa Inês criados nas microrregiões de Teresina e Campo Maior, Piauí. Revista Brasileira de Zootecnia 35:2260-22676
- Landim, A. V.; Mariante, A. S.; Mcmanus, C. M.; Gugel, R.; Paiva, S. R. 2007. Características quantitativas da carcaça, medidas morfométricas e suas correlações em diferentes genótipos de ovinos. Ciencia Animal Brasileira 8: 665-676.
- Marques, A. V. M. S.; Costa, R. G.; Silva, A. M. A.; Pereira Filho, J. M.; Lira Filho, G. E.; Santos N. M. 2008. Feno de flor de seda (*Calotropis procera* SW) em dietas de cordeiros Santa Inês: Biometria e rendimento dos componentes não-constituintes da carcaça. Revista Brasileira de Ciências Agrárias 3:85-89.
- Ngwa, A. T. ; Nsahlai, I. V. ; Bonsi, M. L. K., 2002. The rumen digestion of dry matter, nitrogen and cell wall constituents of the pods of *Leucaena leucocephala* and some *Acacia* species. J. Sci. Food Agric. 82: 98-106.
- Pinheiro, R. S. B.; Silva Sobrinho, A. G.; Yamamoto, S. M.; Barbosa, J. C. 2007. Composição tecidual dos cortes da carcaça de ovinos jovens e adultos. Pesq. Agropec. Bras. 42: 565-571.